



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO Nº 45/2006.

Aprovado por 8x0
Em 03/11/2006

Sr. Presidente;

Srs. Vereadores:

[Handwritten Signature]
- Presidente -

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja formulado Voto de Pesar à família de Lucas Evangelista de Souza, falecido e sepultado nesta cidade de Floresta.

JUSTIFICATIVA

Eletricista do quadro inativo dos servidores municipais, Lucas Evangelista, filho de Genaro e de Dona Emília, desde muito jovem tornou-se conhecido por ser pessoa de “fino trato”, de fácil convívio, fala mansa e reto caráter. Boêmio, tinha o gênio e a postura de um poeta, no andar, no labor, na maneira com que convivia com as pessoas.

Desde muito cedo montou uma Padaria – a Padaria de Lucas - ponto de encontro dos boêmios da cidade, de todos os jovens, de todos os visitantes, de todos os bêbados pacíficos nas madrugadas indormidas, nos finais das festas, para assistirem o espetáculo do padeiro-boêmio amassar o pão para o fabrico de sua famosa “cheba”, a “ticaca” moderna, a “pizza” tipicamente florestana, a cujo sabor acrescentava o tempero de ter sido fabricada sob o embalo rítmico do fox “Nada Além”.

Voz grave e afinada, intérprete fiel dos repertórios de Orlando Silva e Nelson Gonçalves, Lucas em sua Padaria, não trabalhava se divertia. E cantava, e sonhava e se projetava como personagem de um poema que ele escrevia e reescrevia no dia-a-dia na modulação das cantigas do seu antigamente. E, emblematicamente, chamava os notívagos que esperavam por um pedaço de “cheba”, pra serem os coadjuvantes do seu momento-poesia.

Lucas, tal como diria um poeta de obras escritas, partiu para a eternidade, mas, paradoxalmente, ficou entre nós, com o seu jeito de ser, com o seu cantar, com a sua singular boemia e a pluralidade dos seus afazeres e natas aptidões. Afinal, Lucas, boêmio em espírito, se fez eletricista, padeiro, comerciante, cantor, pai de família responsável, amigo.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

As madrugadas de Floresta, os seus amanheceres nos finais de semana, o raiar do dia nos finais das tradicionais festas de nossa cidade sem Lucas, já não são os mesmos. Falta-lhes a alegria e a algazarra da espera por uma “cheba” – a Cheba de Lucas, enquanto se sorvia a penúltima cerveja e se ouvia a Volta do Boêmio.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos familiares de Lucas: filhos, irmãos, tio, primos e sobrinhos na pessoa do seu filho Fernando na “Padaria de Lucas” que fica na Praça Major João Novaes.

Sala das Reuniões, 03 de novembro de 2006.

Alberto Carlos de Souza
Alberto Carlos de Souza – Beto Souza
Vereador

Fúlvio R. de Sá Ferraz